

Parceria para reforçar monitoramento do clima

Sicredi e MetSul participaram da edição do Sapiiranga Summit

Geison Concencia

geison.concencia@gruposinos.com.br

A parceria entre o Sicredi Caminho das Águas e a MetSul Meteorologia pode resultar em novos investimentos em sistemas de monitoramento e alerta para eventos climáticos na região. A iniciativa pretende integrar informações já coletadas pelos municípios e fortalecer a comunicação entre órgãos de segurança, emergência e comunidades.

A cooperação foi apresentada no Sapiiranga Summit, nesta quinta-feira (13). Participaram Defesas Cíveis, bombeiros, autoridades públicas e outros agentes dos municípios.

Neste primeiro momento, o objetivo é identificar as estruturas existentes e aproximar os diferentes agentes envolvidos no monitoramento. A partir do encontro, foi criado um grupo de trabalho que deverá levantar as necessidades dos municípios e



Estael Sias e Álvaro Link no evento Sapiiranga Summit

avaliar formas de integrar sistemas em plataforma regional.

Segundo o presidente do Sicredi Caminho das Águas, Álvaro Link, a cooperativa atua em 33 municípios e pretende utilizar a parceria para ampliar a troca de informações e identificar projetos que possam melhorar a capacidade de prevenção.

“Desse encontro surgiu um grupo de trabalho que vai se dedicar a desenhar as necessidades, de que forma a gente pode plugar os diversos moni-

tamentos dos municípios num grande painel de controle que possa estar à disposição da região”, explica.

Para Estael, a integração ganha importância diante da perspectiva de novos períodos de chuva intensa e risco de enchentes. “A gente não tem como evitar a chuva, não tem como evitar o El Niño, mas, se a gente tiver essa troca de informações e a comunicação de risco, as comunidades serão mais preparadas”, afirma.

GEISON CONCENCIA/GES-ESPECIAL

Inovação e tecnologia



Felipe Menezes | felipe@wtf.school

Sapiiranga e a inovação que transforma territórios

Essa semana ocorreu em Sapiiranga a 4ª edição do Sapiiranga Summit, o maior evento de inovação e empreendedorismo do Vale do Sinos. Três dias de programação, oito espaços simultâneos, mais de 10 mil metros quadrados no Fly.Hub, com temas que vão de inteligência artificial a economia criativa, liderança, sustentabilidade e transformação digital. Estive lá no primeiro dia, palestrando sobre como usar futuros no presente. E saí com algumas reflexões que vão além do conteúdo dos palcos.

Um evento como esse não acontece por acaso. É resultado de muita gente trabalhando com um propósito comum: trazer para o interior do Rio Grande do Sul debates que costumam ficar restritos às grandes capitais. Isso tem um nome: inovação territorial. É quando a transformação não espera o centro mandar. Quando uma cidade decide protagonizar seu próprio desenvolvimento. Sapiiranga vem fazendo isso de forma consistente, e o Summit é uma das expressões mais visíveis desse movimento.

Mas tenho uma dica para quem for a eventos assim. Assista às palestras, claro. Anote o que fizer sentido. E reserve também tempo para conversa. Com pessoas que você não vê faz tempo. Com pessoas que você nunca viu.

As conversas nos corredores, nos intervalos, nas mesas, costumam ser tão transformadoras quanto qualquer palco.

Inovação não acontece só no conteúdo apresentado. Acontece no encontro entre pessoas que estão dispostas a pensar junto.

INPC (IBGE mensal)	
Fechamento em julho	-0,01%
Acumulado no ano	3,5%
Acumulado em 12 meses	4,1%
IGP-M (FGV mensal)	
Fechamento em julho	-1,16%
Acumulado no ano	2,08%
Acumulado em 12 meses	2,76%
IPCA (IBGE mensal)	
Fechamento em julho	0,07%
Acumulado no ano	3,44%
Acumulado em 12 meses	4,44%

Câmbio (R\$)

Moeda	Compra	Venda
Dólar comercial	R\$ 5,1920	R\$ 5,1930
Dólar turismo	R\$ 5,2000	R\$ 5,3060
Euro turismo	R\$ 6,0600	R\$ 6,1540

Valores referência (R\$)

	Valor atual
Mínimo nacional	R\$ 1.621,00
Mínimo regional - 1	R\$ 1.884,75
Mínimo regional - 2	R\$ 1.928,15
Mínimo regional - 3	R\$ 1.971,89
Mínimo regional - 4	R\$ 2.049,76
Mínimo regional - 5	R\$ 2.388,50
UPF-RS (fiscal/anual)	R\$ 28,3264
Taxa Selic anual	14%
TJLP (3º trimestre 2026)	9,14% a.a.
CDI (julho)	14,75% a.a.

Imposto de Renda

IR na Fonte	Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Deduzir (R\$)
Até 2.428,80	isento	0,00	
De 2.428,81 até 2.826,65	7,50	182,16	
De 2.826,66 até 3.751,05	15,00	394,16	
De 3.751,06 até 4.664,68	22,50	675,49	
Acima de 4.664,68	27,50	908,73	

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R\$ 1.903,98. Dedução mensal por dependente: R\$ 189,59. Limite mensal de desconto simplificado: R\$ 607,20

Tabela de Redução Mensal (desde janeiro 26).
Rendimentos Tributáveis Redução
até R\$ 5.000,00 até R\$ 312,89
(de modo que o imposto devido seja zero)
R\$ 5.000,01 a R\$ 7.350,00 R\$ 978,62 -
(0,133145 x rendimentos tributáveis sujeitos à incidência mensal) Redução decresce linearmente até zerar a partir de R\$ 7.350,00

Poupança (%)

Data	Velha	Nova
14/08	0,6739	0,6739
15/08	0,6739	0,6739
16/08	0,6721	0,6721
17/08	0,6702	0,6702

Criador de conteúdo entre cases apresentados

Conhecido pelos vídeos que valorizam a cultura e as particularidades do Rio Grande do Sul, Elzinga prepara uma nova aventura pelo Estado. O criador de conteúdo vai participar de uma expedição que pretende percorrer municípios para descobrir lugares, histórias e

características da identidade das comunidades locais.

O projeto é desenvolvido em parceria com o Sicredi Caminho das Águas e terá como foco municípios da área de atuação da cooperativa, que abrange regiões como a Metropolitana e o Litoral Norte. “É uma oportunidade

de descobrir novos lugares e de mostrar para as pessoas também um pouco, não só de turismo, mas sobre a identidade local, como as pessoas vivem, descobrir histórias”, explica Elzinga. Ele esteve no último dia do Sapiiranga Summit 2026, no Fly.Hub, nesta quinta-feira (13).

Banrisul encerra semestre com lucro líquido de R\$ 547 mi

DÁRIO GONÇALVES/GES-ESPECIAL

O Banrisul encerrou o primeiro semestre de 2026 com lucro líquido de R\$ 547 milhões, resultado que, para a direção da instituição, confirma a estratégia de ampliar receitas e negócios ao mesmo tempo em que o banco passa por um processo de transformação tecnológica. O resultado foi apresentado nesta quinta-feira (13), em Porto Alegre, junto com os planos para modernização da instituição e a preparação para os próximos anos.

Somente no segundo trimestre, o lucro líquido foi de R\$ 325,4 milhões, alta de 46,8% em relação aos três

primeiros meses do ano. A margem financeira cresceu 5,5% na comparação com o mesmo período de 2025, impulsionada principalmente pelo aumento das receitas de operações de crédito. A carteira de crédito chegou a R\$ 64,4 bilhões em junho, praticamente estável em relação ao fim de 2025.

O futuro

Mais do que os números do semestre, a apresentação teve como um dos principais focos o futuro da instituição. O Banrisul, criado em 1928, completa 98 anos em setembro e já trabalha com a perspectiva de che-



Banco apresentou resultados e projeta futuro da instituição

gar ao centenário com uma estrutura bastante diferente da atual.

A estratégia envolve investimentos em infraestrutura, segurança, dados, in-

teligência artificial, canais digitais e mudanças no modelo de atendimento das agências. A ideia, segundo Lemos, é usar a tecnologia para tornar os serviços mais

simples e eficientes, sem eliminar o contato humano.

“Queremos olhar para frente. Há uma transformação importante acontecendo dentro do Banrisul, que prepara o banco para os desafios das próximas décadas. A tecnologia precisa facilitar a vida das pessoas, ampliar a segurança, nos permitir conhecer melhor cada cliente. A tecnologia tem que ser ponte e não muro”, enfatizou o presidente. Entre as iniciativas está o desenvolvimento de um novo aplicativo, dentro de uma nova arquitetura tecnológica. (Dário Gonçalves)

Fiergs se manifesta sobre MP

A Fiergs se manifestou após o início dos debates sobre a taxa das blusinhas no Congresso. Em nota, a entidade diz que “acompanha com preocupação os efeitos da medida provisória 1.357/2026 e da portaria MF 1.342/2026, que zeraram a alíquota do Imposto de Importação sobre remessas internacionais de até US\$ 50, e defende o restabelecimento dessa tributação como condição para preservar isonomia concorrencial”.